

OBMEP na sala de aula: apresentando e problematizando suas possibilidades

Rafael Zanovelo Perin, Naylene Fraccanabbia, Vanderleia Girardi¹ e Fernanda Zorzi^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O presente trabalho versa sobre as ações desenvolvidas por licenciandos em Matemática do IFRS - Campus Bento Gonçalves (IFRS-BG) em favor da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a fim de ampliar a participação de estudantes e professores. Em sua 14ª edição, pela segunda vez abrangendo a rede privada de ensino, a olimpíada mantém a sua estruturação em três níveis, atendendo alunos de sexto ano a ensino médio, em duas etapas. A primeira abrange todos os inscritos através de uma prova objetiva, que envolve resolução de problemas matemáticos e lógicos. Na segunda, direcionada aos melhores resultados, contempla-se questões dissertativas, demandando pela exposição das resoluções. Essa premia os melhores resultados dos discentes e instituições com medalhas, materiais didáticos e atividades de iniciação científica (IC) no Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC Jr.), o qual oportuniza o desenvolvimento da matemática com maior rigor e complexidade, além do recebimento de bolsas e da participação em eventos de IC. Nesta perspectiva optamos por apresentar as possibilidades e características da OBMEP aos estudantes e professores de diferentes escolas da região, tais como: a oportunidade de auxílio financeiro e IC no ensino superior; o recebimento de certificações e materiais didáticos as instituições, professores e alunos; além da possibilidade de formação continuada. As atividades iniciaram pela formação de professores, em encontros de discussões acerca da aplicabilidade dos enunciados nas práticas de sala de aula, primeiramente no IFRS, estendendo-se a rede municipal de Bento Gonçalves e a uma escola estadual de Nova Araçá. Essa mesma discussão foi realizada na VI Semana Acadêmica das Licenciaturas do IFRS-BG, abrangendo também aos licenciandos do evento. No âmbito dos alunos da educação básica, foram realizadas intervenções em sala de aula, durante dois períodos das aulas de matemática em todas as turmas do ensino médio do IFRS-BG. Posteriormente, foram ministradas oficinas ao público em geral, dando continuidade ao projeto. A oficina contou com inscritos de cinco municípios próximos ao IFRS-BG, abrangendo e oportunizando a ação a mais alunos. Ao todo, foram envolvidos, aproximadamente, 500 participantes. Temos a ciência de que os resultados serão alcançados em longo prazo, com melhores retrospectos e engajamento na OBMEP, mas considera-se relevante a continuidade da proposta, uma vez que envolveu alunos e professores de, no mínimo cinco, municípios do RS, de ambos os sexos. Além disso, a ação ainda promoveu a adesão da OBMEP como um projeto para o decorrer dos próximos anos letivos.

Palavras-chave: Resolução de problemas. Iniciação científica. Matemática.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.